393

ESTUDO RADIOGRAFICO DE LESOES PROFUNDAS DE CARIE APÓS REMOCAO INCOMPLETA DE DENTINA CARIADA. Gustavo Carminatti, Elenara Oliveira, Vânia Fontanella, Marisa Maltz. (Departamento de Odontologia Preventiva e Social-Faculdade de Odontologia-UFRGS).

O objetivo do trabalho foi avaliar a modificação de conteúdo mineral de dentina cariada remanescente após a remoção incompleta de dentina e selamento do dente. Cinco dentes com lesões de cárie profundas cuja remoção total poderia causar exposição pulpar fizeram parte da amostra. O tratamento constituiu na remoção incompleta da dentina cariada, aplicação de uma base de Ca(OH)₂ e selamento do dente com cimento modificado de óxido de zinco e eugenol. Tomadas radiográficas interproximais padronizadas foram realizadas após o selamento e durante 3 períodos experimentais: 1º de 6-7 meses, 2º de10-18 meses e 3º de 30-31 meses. As imagens obtidas foram digitalizadas e as diferenças de densidade radiográfica foram medidas pelo método de subtração de imagem (Imagelab®). A avaliação da subtração foi realizada na zona radiolúcida subjacente à restauração e em duas áreas controles (mesial e dista) adjacentes. Não houve diferença estatisticamente significante (p>0,33) entre as subtrações das áreas controles realizadas após os 3 períodos experimentais. As médias e desvios padrões (pixels) do 3 períodos foram: 1º período-130,35±0,77; 2º período - 128,85±;1,42 e 3º período - 128,02±0,79. Os valores de subtração (média±dp) das áreas de dentina desmineralizada subjacentes à restauração foram, após 6-7 meses: 135,23±1,017; após 10-18 meses: 137,31±1,77; após 30-31 meses: 134,78±1,35. Diferença estatística de densidade radiográfica entre o grupo controle e teste só foi observada após 30-31 meses de estudo (teste t, 1º período p=0,13, 2º período p=0,08, 3º período p=0,03). O estudo demonstrou um aumento do conteúdo mineral da dentina cariada remanescente após a remoção incompleta de dentina e selamento do dente por um período de 30-31 meses. (CNPq).